

Pesquisas do instituto mostram o rápido envelhecimento da população brasileira. Para o presidente, é preciso mudar a cultura de tratar o déficit nas contas como “natural”

O presidente da República, Michel Temer, afirmou nesta segunda-feira (8) que os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em especial sobre o envelhecimento da população, reforçam a necessidade de aprovação da reforma da Previdência, que está em tramitação no Congresso Nacional.

“Não é de hoje que os dados do IBGE, claríssimos, indicam que a população brasileira, graças a Deus, está vivendo mais. E por isso que o Paulo [Rabello, presidente do IBGE] disse que a reforma da Previdência é inadiável”, disse o presidente durante a cerimônia de abertura do 3º Encontro Nacional de Chefes de Agências do IBGE.

No ano passado, a Previdência Social registrou déficit de R\$ 149 bilhões. Para 2017, a previsão é que ultrapasse os R\$ 181 bilhões. A proposta fixa idade mínima para a aposentadoria de 65 anos para homens e 62 para mulheres. O tempo de contribuição para acessar o benefício também passa para 25 anos.

Transparência

Para Temer, é preciso mudar a cultura política brasileira, que trata com normalidade saldos negativos desse tipo. “Tivemos ano passado déficit de R\$ 170 bilhões. Hoje temos um déficit de R\$ 139 bilhões. Enfatizo o termo bilhões para condená-lo, porque nossos ouvidos, na cultura política nacional, se acostumaram a bilhões de déficit como se fosse a coisa mais natural do mundo”, disse.

Temer lembrou que, logo no início de seu governo, foi dada “plena transparência às contas públicas, sem malabarismos contábeis”. “Constatamos um déficit brutal a ser corrigido. Por isso fizemos uma emenda constitucional estabelecendo o teto para os gastos públicos. Nós fizemos por um período de 20 anos, revisável este teto somente após 10 anos”, afirmou.

Censo agropecuário

O 3º Encontro Nacional de Chefes de Agências do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) tem como finalidade discutir os preparativos para o Censo Agropecuário 2017. A coleta do Censo Agro começa em 1º de outubro. [No encontro, Temer disse que muitas das políticas adotadas pelo governo e pelo Congresso Nacional têm como base os levantamentos de dados do IBGE.](#)

Fonte: Portal Planalto, em 08.05.2017.